

## CARTA DE NITERÓI – ECO TEIA 2026

A Rede de Pontos de Cultura é uma força viva e profundamente enraizada nos territórios de Niterói, capaz de gerar pertencimento, identidade e inovação no dia a dia da cidade. Essa rede materializa a Cultura Viva, entendendo a cultura para além de eventos e manifestações artísticas. Trata-se de uma conexão pactuada entre saberes e fazeres culturais de base, livre de hierarquias, e onde o afeto dá a liga para essa construção permanente.

Como uma política pública oficial amparada por leis, temos o compromisso e a obrigação de nos reunirmos periodicamente com o governo e a sociedade para debater, gerir e assim efetivar a cultura de forma compartilhada. Mas essa união vai muito além do cumprimento das Leis de Cultura Viva, Nacional (nº 13.018/2014) e Municipal (nº 3.347/2018). Ela pulsa da nossa vontade de fazer cultura, reunir o povo e ocupar as ruas. Celebramos a vida não porque ela seja fácil, mas, exatamente pelo contrário — por ser difícil, precisamos sonhar com mundos melhores e mais inclusivos, fazendo da cultura um espaço fundamental de participação cidadã. Esse “encontro-celebração” recebe o nome de TEIA!

É para materializar esse sonho cidadão que realizamos hoje, 22 de fevereiro de 2026, a nossa ECO TEIA no Centro Cultural Cauby Peixoto (CCCB) — um espaço escolhido também por sua acessibilidade. O dia de hoje consagra uma vitória histórica e coletiva e temos muito a celebrar. Niterói não só é a única cidade que nunca interrompeu seu programa municipal de Cultura Viva com

recursos próprios, como fez disso um verdadeiro ato de resistência: no momento mais sombrio do país, quando o Ministério da Cultura e seus programas federais foram extintos, fomos a trincheira solitária que garantiu fomento aos Pontos de Cultura. Nós não apenas resistimos; nós crescemos. Hoje somos 13 Pontos de Cultura e três Pontões fomentados pelo último edital da Secretaria Municipal das Culturas, multiplicando nossa diversidade e nos expandindo por todas as regiões. Esse apoio crescente e inabalável projetou Niterói para o mundo: enviamos nossa delegação para o Congresso Latinoamericano de Cultura Viva e Comunitária, no Peru, e tivemos o orgulho de sediar, em 2025, o encontro internacional da rede durante a 30ª Cúpula de Mercocidades, consolidando nossa política comunitária como referência para toda a América Latina.

O amadurecimento da nossa rede nos permitiu dar um passo muito significativo em direção à verdadeira inclusão, e esse avanço merece ser registrado. A criação do Pontão de Acessibilidade — iniciativa inédita no Brasil, que veio somar forças aos nossos Pontões de Gestão e Formação Cultural e de Comunicação e Cultura Digital — é fruto direto da gestão compartilhada. A gestão cultural da cidade, por meio dos Secretários Municipais das Culturas Leonardo Giordano e, posteriormente, Júlia Pacheco, foi pioneira ao ouvir e acolher uma proposta nascida no interior da própria Rede. Abraçada por todos nós, essa conquista passou a garantir acessibilidade em cada uma das Micro TEIAS e nas reuniões do Fórum de Pontos e Pontões de Niterói. Ao assumirmos coletivamente essa pauta, mostramos que, em Niterói, a inclusão deixou de ser

um complemento técnico para se afirmar como elemento estruturante da política pública de cultura. Cultura é um direito. Inclusão também.

As propostas que trazemos hoje emergiram democraticamente de cada território. Após as treze Micro TEIAS realizadas pelos Pontos de Cultura da nossa cidade, chegamos a consensos coletivos dentro do mais tradicional estilo Cultura Viva de ser: celebramos na hora de celebrar, cantamos na hora de cantar, dançamos na hora de dançar e, acima de tudo, dialogamos na hora de dialogar. Foi dessa escuta ativa sobre as questões que afetam os nossos territórios, que extraímos os rumos para a Política Nacional e Municipal de Cultura Viva.

A conjuntura resultante do amadurecimento da rede e do desenvolvimento das políticas públicas de cultura viva em Niterói nos mostra que é o momento de avançar e defender a criação dos Pontões de Carnaval e de Mestras e Mestres da Cultura Popular, em Niterói, para dar continuidade aos avanços já experimentados. Tais pleitos se justificam plenamente, cada um à sua maneira.

O Carnaval de Niterói é Cultura Viva em estado pleno: um fazer cultural comunitário, territorial e contínuo, que forma pessoas, organiza vínculos e sustenta saberes ao longo do ano. Esse reconhecimento se consolidou em marcos recentes de política pública e de organização do campo, incluindo a construção de mecanismos de apoio com previsibilidade. Dentro da nossa Rede,

quatro Pontos de Cultura são escolas de samba — Data Venia, Império de Araribóia, Magnólia Brasil e Garra de Ouro — e têm contribuído diretamente para a formação de ritmistas, passistas, mestre-sala e porta-bandeira, entre tantas funções. Mas o sentido desta proposta é maior do que uma expressão cultural específica: à luz da **Lei nº 13.018/2014**, a Rede de Pontos de Cultura solicita ao poder público a criação do **Pontão de Carnaval** como estrutura permanente de articulação, acompanhamento e suporte a **serviço de toda a Rede Cultura Viva e de toda cidade de Niterói**, para mobilizar Pontos e territórios, promover capacitação e ações conjuntas, mapear, registrar e difundir memórias e técnicas, e criar condições para que os públicos atendidos pelos Pontos de Cultura também possam criar e participar do Carnaval com qualidade, dignidade, acessibilidade e presença comunitária.

De igual maneira, à luz da Lei nº 13.018/2014, a Rede propõe a criação do **Pontão de Mestras e Mestres da Cultura Popular** para valorizar a sabedoria dos mais velhos de cada Ponto de Cultura e transformá-la em **referência viva para toda a Rede e para a cidade de Niterói**. Para isso, o Pontão organizará e fará circular **falas, criações, métodos e memórias** — em registros como relatos, rodas, publicações, fotografias e vídeos — de modo que esse patrimônio cotidiano não fique disperso, nem dependa do acaso para existir. Assim, cada Mestre e cada Mestra deixa de ser apenas lembrança local e passa a ocupar um lugar público de reconhecimento: um eixo de transmissão que acolhe quem chega agora à Cultura Viva, encurta distâncias, fortalece pertencimento e garante continuidade aos fazeres, para que cada geração possa aprender sem começar do zero. Além disso, por sua vocação de referência, escuta e

transmissão, este Pontão tem alta capacidade de articular a Rede Cultura Viva com setores públicos estratégicos, especialmente **Cultura e Educação**, aproximando políticas de território e de escola e ampliando o alcance do reconhecimento e da formação cultural a partir dos saberes que já existem nas comunidades.

Diante do contexto de parceria, proatividade e envolvimento comunitário apresentado nesta Carta de Niterói, e vislumbrando uma Niterói cada vez melhor para se viver e ser feliz, trazemos o conjunto de demandas da nossa Rede Cultura Viva à Secretaria das Culturas e à Prefeitura de Niterói:

- 1 - Incorporar os Pontos certificados pela PNAB à Rede Municipal;**
- 2 - Ampliar continuamente o fomento de Pontos via Tesouro Municipal;**
- 3 - Garantir o novo piso de repasse para os Pontos de Cultura, elevando os atuais R\$ 60.000,00 para R\$ 90.000,00;**
- 4 - Garantir o novo piso de repasse para os Pontões de Cultura, elevando os atuais R\$ 150.000,00 para R\$ 225.000,00;**
- 5 - Incluir as TEIAS no Calendário Oficial do Aniversário de Niterói;**
- 6 - Consolidar a acessibilidade e a inclusão como eixos transversais em toda a Rede.**
- 7 - Criar o Pontão de Mestras e Mestres da Cultura Popular;**
- 8 - Criar o Pontão de Carnaval.**

Niterói, 22 de fevereiro de 2026.

Rede Municipal de Cultura Viva de Niterói

(Assinaturas dos representantes dos Pontos, Pontões e Poder Público)

---

Associação Experimental De Mídia Comunitária

---

Campus Avançado

---

Arte Da Possibilidade

---

Grêmio Recreativo E Cultural Garra De Ouro

---

Associação Das Comunidades Tradicionais Do Engenho Do Mato - Acotem

---

Sociedade Fluminense De Fotografia

---

Candongueiro Casa De Samba E Cultura

---

Reciclarte

---

Associação Para O Desenvolvimento Solidário Do Morro Do Preventório

---

Instituto Mestrissimo Zezeu Capoeira Estilo Livre

---

Centro De Estudo Afro-Brasileiro Ironides Rodrigues

---

Grêmio Recreativo Escola De Samba Império De Araribóia

---

Grêmio Recreativo E Escola De Samba Magnólia Brasil

---

Bloco Afro Cultural Olodumaré

---

Grêmio Recreativo Cultura Escola De Samba Acadêmicos Do Data Venia Doutor

---

Mix Urbano